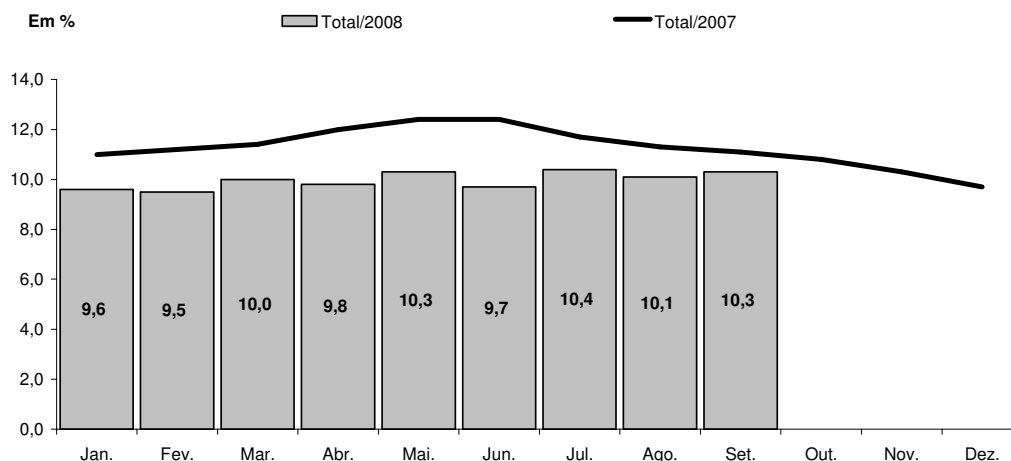


SETEMBRO DE 2008^{1 2 3}

Crescimento da ocupação pelo segundo mês consecutivo

1. Em setembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre identificaram pequeno aumento na **taxa de desemprego** total, passando de 10,1% da População Economicamente Ativa (PEA), em agosto, para os atuais 10,3% (Gráfico A). Todavia, essa taxa é a menor para o mês de setembro em toda a série histórica da Pesquisa, que iniciou em 1992.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2007- 2008



Fonte: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

2. Neste mês, o contingente de desempregados foi estimado em 78 mil pessoas, mil a mais do que o verificado em agosto. Nesse último mês, o aumento na ocupação em dois mil indivíduos não foi suficiente para incorporar os três mil trabalhadores que ingressaram no mercado de trabalho. A pequena elevação na PEA, em paralelo à relativa estabilidade da População em Idade Ativa (PIA), fez com que a taxa de participação permanecesse praticamente inalterada, passando de 59,0%, em agosto, para 59,2% em setembro de 2008 (Tabela A) – não obstante essa seja a maior taxa para o mês de setembro de toda a série.

¹ Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

² Refere-se à média móvel trimestral dos meses de julho, agosto e setembro de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

³ Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Setembro/07, Agosto/08 e Setembro/08

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set./07	Ago./08	Set./08	Set./08 Ago./08	Set./08 Set./07	Set./08 Ago./08	Set./08 Set./07
População em Idade Ativa	1.281	1.287	1.288	1	7	0,1	0,5
População Economicamente Ativa	726	759	762	3	36	0,4	5,0
Ocupados	645	682	684	2	39	0,3	6,0
Desempregados	81	77	78	1	-3	1,3	-3,7
Inativos com 10 Anos e Mais	555	528	526	-2	-29	-0,4	-5,2

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

3. Em setembro, o total de **ocupados** residentes na capital apresentou variação positiva de 0,3% e foi estimado em 684 mil pessoas (três mil a mais em relação ao mês anterior). **Setorialmente**, verificou-se aumento em todos os principais setores de atividade, com exceção do Serviços. O agregado **Outros** registrou crescimento de 7,1%, com acréscimo de cinco mil indivíduos em seu contingente ocupacional; o **Comércio** teve elevação de 2,9%, com ampliação de três mil ocupados; e a **Indústria** apresentou expansão de 4,1%, com dois mil trabalhadores a mais em seu contingente. Em direção oposta, no setor de **Serviços** verificou-se decréscimo de 1,7%, com redução de oito mil trabalhadores em seu contingente (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Setembro/07, Agosto/08 e Setembro/08

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set./07	Ago./08	Set./08	Set./08 Ago./08	Set./08 Set./07	Set./08 Ago./08	Set./08 Set./07
Total	645	682	684	2	39	0,3	6,0
Indústria	50	49	51	2	1	4,1	2,0
Comércio	103	104	107	3	4	2,9	3,9
Serviços	417	459	451	-8	34	-1,7	8,2
Outros (2)	75	70	75	5	0	7,1	0,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas
(2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Por **posição ocupacional** verificou-se, no mês, acréscimos no nível ocupacional dos **empregados domésticos**, no agregado **demais posições** e para os **assalariados**. O crescimento dos assalariados decorreu da expansão no setor privado, principalmente, daqueles com carteira de trabalho assinada – que registraram incremento pelo quarto mês consecutivo –, uma vez que o assalariamento no setor público apresentou decréscimo no seu contingente de ocupados. A ocupação diminuiu, da mesma forma, para os trabalhadores **autônomos** (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Setembro/07, Agosto/08 e Setembro/08

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set./07	Ago./08	Set./08	Set./08 Ago./08	Set./08 Set./07	Set./08 Ago./08	Set./08 Set./07
Total	645	682	684	2	39	0,3	6,0
Total de Assalariados (2)	419	451	453	2	34	0,4	8,1
Setor Privado	318	334	342	8	24	2,4	7,5
Com Carteira Assinada	256	271	278	7	22	2,6	8,6
Sem Carteira Assinada	62	63	64	1	2	1,6	3,2
Setor Público (3)	101	117	111	-6	10	-5,1	9,9
Autônomos	100	109	105	-4	5	-3,7	5,0
Empregados domésticos	43	39	41	2	-2	5,1	-4,7
Demais Posições (4)	83	83	85	2	2	2,4	2,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em agosto de 2008, os **rendimentos médios reais** dos ocupados permaneceram relativamente estáveis (0,1%) e o dos assalariados registraram declínio de 1,5%. Esse comportamento interrompe uma trajetória de elevação dos rendimentos médios reais, iniciada ainda em março para os assalariados e em abril para o ocupados. No caso dos assalariados, o decréscimo deveu-se à diminuição no salário médio real dos empregados do setor privado, já que no setor público o salário médio manteve-se quase inalterado. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.431 para os ocupados e R\$ 1.450 para os assalariados (Tabela D).

6. A **massa de rendimentos reais**, em agosto de 2008, apresentou acréscimo de 1,7% para os ocupados e variação positiva de 0,6% para os assalariados. Esse resultado deveu-se ao aumento na ocupação, dado que o rendimento médio manteve-se relativamente estável para os ocupados e apresentou declínio para os assalariados (Gráfico C).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Agosto/07, Julho/08 e Agosto/08

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Agosto de 2008)			(%)	
	Ago./07	Jul./08	Ago./08	<u>Ago./08</u> Jul./08	<u>Ago./08</u> Ago./07
Total de Ocupados (2)	1.390	1.430	1.431	0,1	2,9
Total de Assalariados (3)	1.430	1.472	1.450	-1,5	1,4
Setor Privado	1.185	1.186	1.172	-1,2	-1,1
Setor Público (4)	2.245	2.352	2.360	0,3	5,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

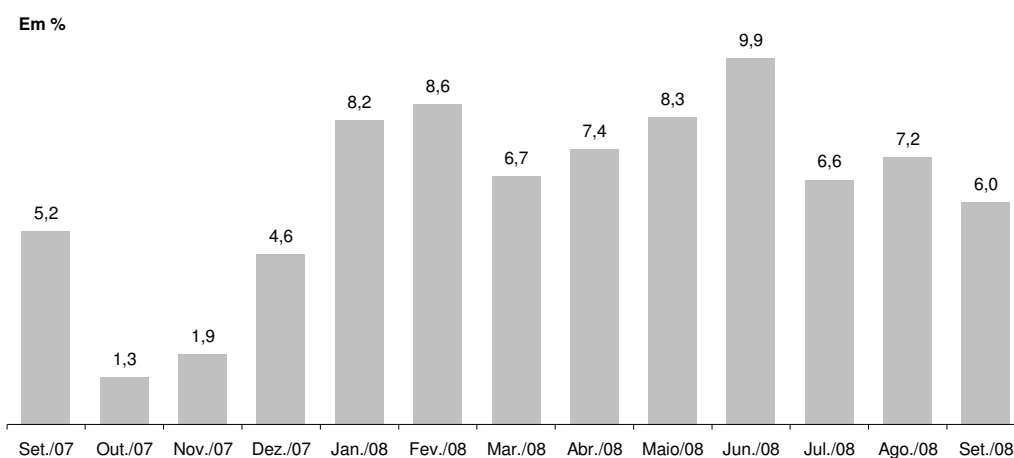
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre setembro de 2007 e setembro de 2008, a **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução, passando de 11,1% da PEA, no ano anterior, para os atuais 10,3%.
8. No período, o aumento na ocupação em 39 mil trabalhadores foi superior ao ingresso de 36 mil pessoas no mercado de trabalho. Isso ocasionou uma diminuição de três mil indivíduos no contingente de desempregados (Tabela A). A **taxa de participação** passou de 56,7%, em setembro de 2007, para 59,2%, em setembro deste ano.
9. Comparando-se a **ocupação** nos últimos doze meses, verifica-se um crescimento de 6,0% (Gráfico B). No que diz respeito aos principais setores de atividade econômica, esse comportamento positivo refletiu a elevação registrada no **Serviços**, que expandiu em 34 mil o número de pessoas ocupadas e no **Comércio**, que elevou

em 4 mil seu contingente de ocupados. A **Indústria** apresentou pequeno crescimento em seu nível ocupacional (mil pessoas) e o agregado **Outros setores** permaneceu estável.

Gráfico B
Variação anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre
Set./07- Set./08



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

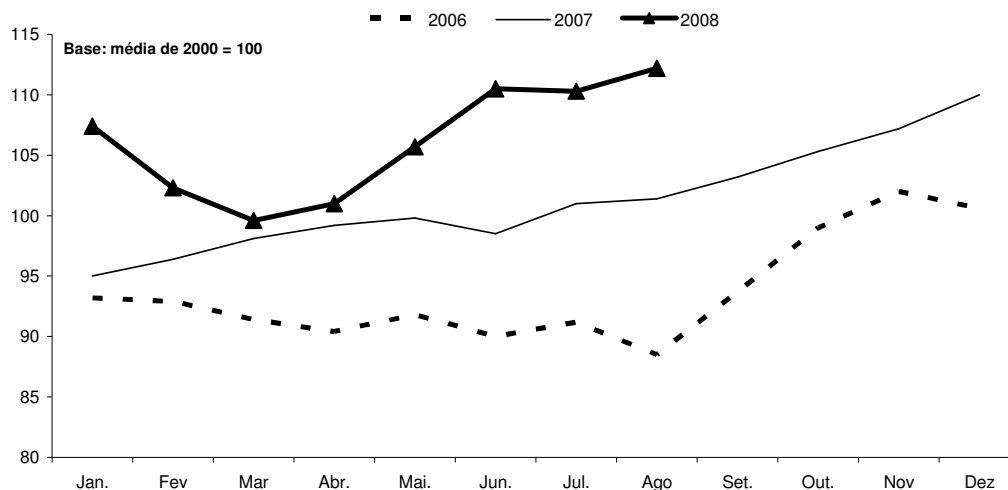
10. Por **posição na ocupação**, em relação a setembro de 2007, a expansão da ocupação estendeu-se às diferentes formas de inserção, com exceção dos empregados domésticos. Os **assalariados** aumentaram em 34 mil pessoas o seu contingente, os **autônomos** em cinco mil indivíduos e o agregado **demais posições** em dois mil. Contribuiu para a expansão do assalariamento tanto o crescimento verificado no setor privado, que agregou 24 mil trabalhadores – 22 mil com carteira assinada e dois mil sem carteira assinada – quanto o aumento no número de assalariados do setor público, que aumentou 10 mil indivíduos no período. Em sentido contrário, entre os **empregados domésticos** houve redução de dois mil ocupados em seu contingente. (Tabela C).

11. Comparando-se o **rendimento médio real** de agosto de 2008 com os do mesmo mês no ano anterior, verifica-se crescimento tanto para os ocupados (2,9%) quanto para os assalariados (1,4%). Para esses últimos, o movimento decorreu da elevação do salário médio real no setor público, dado que no setor privado registrou-se pequeno decréscimo no período (Tabela D).

12. No período de 12 meses findos em agosto de 2008, a **massa de rendimentos** aumentou em 10,7% para os ocupados e 12,4% para os assalariados. Esse

desempenho decorreu, fundamentalmente, da expansão da ocupação e, em menor medida, do aumento nos rendimentos médios.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2006-2008



Fonte: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Cooperação Técnica Regional



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Apoio



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS